



XIX SEMINÁRIO ANPTUR

28 A 30 DE SETEMBRO DE 2022 | RECIFE - UFPE

“ANPTUR 20 ANOS: PASSADO, PRESENTE E FUTURO DA PESQUISA EM TURISMO NO BRASIL”

Hospitalidade e Migração Contemporânea: do sacrifício da dádiva à aspiração da hospitalidade incondicional¹

Beatriz Flexa Ribeiro Proença Gomes da Silva²
Leandro Benedini Brusadin³

Resumo

O crescimento dos fluxos migratórios contemporâneos vem sendo noticiado na mídia nos últimos anos como uma crise humanitária sem precedentes. Alguns países europeus se recusam a acolher cidadãos das suas antigas colônias africanas as quais foram dizimadas pela exploração de suas terras e de seus povos. Em outros termos, o imperialismo estadunidense na América Latina também acarretaram em desigualdades econômicas que revelam a necessidade migratória oriunda dos países periféricos. Alguns estudos buscam compreender as relações entre os sujeitos migrantes e os possíveis anfitriões em uma premissa política da hospitalidade. O receio da perda de emprego, bem como da redução de acesso ou qualidade de serviços estatais, do aumento de impostos e demais outras alegações, levam os possíveis anfitriões de países ricos à atitudes preconceituosas e xenofóbicas para com os migrantes - os seus hóspedes. Muitas vezes tal hostilidade é levada a cabo pelo próprio Estado diante da bandeira do protecionismo e do nacionalismo. O objetivo deste artigo está em compreender as relações migratórias dentre estes atores na perspectiva da dádiva (Mauss, 2008) e na concepção da hospitalidade incondicional (Derrida, 2003). A metodologia utilizada é a pesquisa bibliográfica baseada em autores da linha francesa de hospitalidade e em estudiosos brasileiros que debatem o tema (Brusadin, 2020). O debate teórico é complementado por uma pesquisa de campo de caráter qualitativo aplicada aos refugiados haitianos em São Paulo e em prospectos da pesquisa em desenvolvimento no mestrado que atrela tal debate às questões de gênero. Os resultados indicam a crise de hospitalidade contemporânea, especialmente com relação à populações vulneráveis (migrantes e refugiados-as) que precisariam de assistência social e econômica no território do outro. Conclui-se

¹ Artigo fruto de pesquisa com financiamento da FAPEMIG.

² Leandro Benedini Brusadin: Doutor em História pela Universidade Estadual Paulista de Franca. Pós-doutorado pela Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo. Pós-doutorado em Sociologia pela Université de Paris V - Faculté des Sciences Humaines et Sociales - Sorbonne. Professor Associado do Departamento de Turismo da Escola de Direito, Turismo e Museologia da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) e do Programa de Pós-Graduação em Turismo e Patrimônio. Professor Permanente do Mestrado e do Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Ambiente Construído e Patrimônio Sustentável da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6145842454776872>. Email: leandro@ufop.edu.br

³ Beatriz Flexa Ribeiro Proença Gomes da Silva. Bacharel em Turismo pela Universidade Federal de Ouro Preto. Mestranda em Turismo e Patrimônio pela Universidade Federal de Ouro Preto. Bolsista FAPEMIG. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0995275894174857>. Email: beatriz.proenca@aluno.ufop.edu.br



XIX SEMINÁRIO ANPTUR

28 A 30 DE SETEMBRO DE 2022 | RECIFE - UFPE

“ANPTUR 20 ANOS: PASSADO, PRESENTE E FUTURO DA PESQUISA EM TURISMO NO BRASIL”

que o Estado delega a sociedade civil o papel de acolher o outro cujo exercício público da hospitalidade passa a ser realizada por instituições religiosas e organizações não governamentais.

Palavras-chave: Dádiva; Hospitalidade Incondicional; Hostilidade; Migração; Crise.